

2025 | TRABALHO | LUTA

Sim, é o que nos espera. É o que temos de fazer. E não podemos falhar!

Está à vista de todos a nuvem de incertezas a nível internacional envolvendo em primeiro lugar a Europa.

Incertezas políticas e económicas. E sociais.

Guerras na Ucrânia e Médio Oriente. Crise económica em países como a França, a Alemanha, o Reino Unido. Enfraquecimento da União Europeia. Imprevisibilidade da atuação da nova presidência americana.

Estamos a falar dos nossos principais parceiros



económicos (exportações, turismo...) e políticos (União Europeia, NATO), o que nos obriga a pensar que os seus comportamentos e decisões, têm um enorme impacto num país com a dimensão, a população e grau de desenvolvimento como o nosso.

Como empresário e como dirigente associativo, não tenho quaisquer dúvidas sobre o que fazer e que tenho vindo a defender há vários meses.

Em primeiro lugar trabalhar para consolidar o trabalho das nossas empresas, não ignorando pontos fracos, conscientes das potencialidades da nossa região – não só nas múltiplas atividades ligadas ao Turismo, mas em muitas outras áreas (terra, mar, comércio, indústria, tecnologias, etc.). Para defender as empresas e o emprego.

Lutando para seguir em frente.

Considero, ao mesmo tempo, que devemos reforçar as nossas relações com as instituições da região e com o governo, no sentido de contribuir para o reforço da economia e estrutura social do Algarve.

Finalmente considero que as Associações Empresariais da região, entre as quais existem boas relações, devem atuar em conjunto para enfrentar as complexas batalhas que temos à nossa frente.

Estou certo de que, juntos, venceremos!

Vítor Neto | Presidente da Direção do NERA

EMPRESÁRIOS DO ALGRAVE RECONDUZIRAM VÍTOR NETO NA LIDERANÇA DO NERA PERMANECE NA PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL ATÉ 2027

Vítor Neto foi **reeleito Presidente da Direção do NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve**, para o **triénio 2025-2027**, nas eleições que decorreram no passado dia 20 de dezembro.

O empresário que liderava a lista única apresentada a sufrágio, foi reeleito para mais um mandato como Presidente da Direção, mantendo-se, até 2027, à frente desta associação que representa o tecido empresarial da região do Algarve.

Para a **Presidência da Mesa da Assembleia Geral** foi eleito **Joel Pais**, em representação da **Solverde – Sociedade de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S. A.**, enquanto para a **Presidência do Conselho Fiscal** foi eleito **Alberto Mota Borges**, em representação da **ANA – Aeroportos de Portugal, S. A.**

Os órgãos sociais agora eleitos integram novos membros, mas contam igualmente com casos de continuidade, facto que garante, por um lado, a prossecução do trabalho desenvolvido e por outro aporta o necessário fator de inovação.

A tomada de posse dos novos eleitos ocorreu logo após o processo de contagem de votos, na qual o Presidente da Direção recém-eleito assumiu o compromisso de continuar a trabalhar em conjunto com os restantes membros dos órgãos sociais para a afirmação da Região do Algarve, apoiando os empresários e as suas empresas de forma sustentada na resolução dos seus problemas.

EMPREGO MAIS DIGITAL



ASSOCIAÇÃO
EMPRESARIAL
RECONHECIDA



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, IP



O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, encontra-se a desenvolver o **Projeto Formação Emprego + Digital**, integrado no **Programa Emprego + Digital**, financiado pelo **Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)** e **gerido pelo IEFP – Instituto do Emprego e Formação Profissional**.

Porque acreditamos que a capacitação dos trabalhadores é um passo fundamental para que as empresas possam implementar novos modelos de negócio alicerçados no Digital, **encontramo-nos a promover**, no âmbito deste Projeto, um **Plano de Formação** que integra **40 ações** de formação **GRATUITAS**, de curta duração (25 e 50 horas), para o mês de **janeiro 2024**, em formato **MISTO (Presencial e Online)**, temos previstas as seguintes ações:

- 1. 10785 – Publicidade nas Redes Sociais (Nível 4)**
- 2. Extra – CNQ – LinkedIn para Negócios (Nível 5)**
- 3. Extra – CNQ – Inteligência Artificial (Nível 5)**
- 4. 0755 – Processador de Texto – Funcionalidades Avançadas (Nível 4)**
- 5. 9214 – Marketing Digital**

As **ações de formação** que integram este Plano de Formação **são certificadas** com a emissão de **certificado** emitido através da **Plataforma SIGO** e serão desenvolvidas em formato misto (uma sessão de formação presencial e as restantes em formato online).

**FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA
PARA EMPREGADOS E DESEMPREGADOS**



Reforce as suas Competências!

O NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve, com o objetivo de **melhorar a empregabilidade da população (empregados e desempregados)**, através do desenvolvimento de competências para o mercado de trabalho, encontra-se a promover, para o mês de **janeiro 2025**, em **formato ONLINE ou PRESENCIAL**, as seguintes ações de **formação profissional**:

Mês de janeiro 2025:

- ✓ **Contabilidade Geral (Nível 1)**

Poderá consultar o Plano de Formação e efetuar a sua inscrição nas várias Ações de Formação, acedendo à opção “Formação Profissional – Formação não Financiada”, em <https://www.nera.pt/formacao-profissional/formacao-nao-financiada> ou então poderá contactar o Gabinete de Formação do NERA através dos seguintes contactos:

Tel.: 289 415 151 (Chamada para a rede fixa Nacional)

E-mail: gfo@nera.pt



NERA E BDO PROMOVEM SEMINÁRIO DEDICADO AO ORÇAMENTO DE ESTADO 2025

No âmbito da parceria estabelecida entre o **NERA – Associação Empresarial da Região do Algarve** e a **BDO & Associados SROC, Lda.**, realizar-se-á no próximo dia **16 de janeiro**, pelas **14h30m**, nas instalações do NERA, em **Loulé**, um Seminário dedicado ao tema "**Orçamento do Estado para 2025**".

Este Seminário contará com a presença de especialistas da área fiscal da **BDO & Associados SROC, Lda.** que analisarão os principais impactos fiscais do Orçamento de Estado para as famílias e para as empresas.

Complementarmente, serão dadas a conhecer as principais alterações em matéria de impostos, benefícios fiscais, que poderão impactar na gestão das empresas e serão esclarecidas todas as dúvidas existentes.

Vocacionado para Empresários, Administradores e Gerentes, Contabilistas, Técnicos Oficiais de Contas, entre outros, este Seminário será conduzido pelos seguintes Oradores: Tax Partner **Dr. Paulo Oliveira**, pelo Tax Partner **Dr. Miguel Cardiga** e pelo Tax Manager **Dr. Luis Rodrigues**.

Para mais informações consulte o site do NERA (www.nera.pt).

LANÇADO PROGRAMA INTEGRAR PARA O TURISMO PARA QUALIFICAÇÃO DE MIGRANTES

O **Programa Integrar para o Turismo** visa promover a integração profissional de migrantes e beneficiários de proteção internacional no setor do turismo, hotelaria e restauração.

Esta iniciativa integra-se nas 60 medidas do Programa Acelerar a Economia e resulta de uma parceria entre o Turismo de Portugal, a Rede de Escolas de Hotelaria e Turismo, a AIMA (Agência de Integração de Migrações e Asilo) e a Confederação do Turismo de Portugal (CTP).

Objetivos do programa

O Programa tem como principal objetivo oferecer oportunidades de qualificação e emprego a migrantes e beneficiários de proteção internacional, através de formação técnica e estágios práticos em empresas do setor. Através desta medida, o Governo visa melhorar a integração destes grupos no mercado de trabalho, contribuindo para a sua inclusão social e profissional em Portugal.

Quem pode participar?

O programa destina-se a migrantes e beneficiários de proteção internacional com as seguintes condições:

- Serem maiores de 18 anos;
- Terem a situação regularizada em Portugal;
- Terem residência habitual no país;
- Possuírem situação contributiva regularizada;
- Apresentarem alguma capacidade de expressão em língua portuguesa ou inglesa.

Formação e estágios

O Programa Integrar para o Turismo oferece aos participantes uma formação técnica nas áreas de turismo, hotelaria e restauração, realizada nas Escolas de Hotelaria e Turismo. Além disso, será proporcionado um estágio

integrado, permitindo uma aprendizagem prática no contexto de empresas do setor, facilitando a integração dos participantes no mercado de trabalho.

Apoios e benefícios

Os formandos do programa terão acesso a uma bolsa de formação, subsídios de transporte e alimentação. Além disso, o programa inclui apoio personalizado a cerca de 1000 imigrantes, com o objetivo de garantir que todos possam beneficiar de uma formação qualificada e de uma integração bem-sucedida.

Calendário e candidaturas

As candidaturas para o Programa Integrar para o Turismo estão abertas até 31 de janeiro de 2025. A formação decorrerá entre 17 de fevereiro e 23 de maio de 2025, e os estágios terão lugar no mês de junho de 2025.

Investimento e impacto

Com uma dotação de 2,5 milhões de euros do orçamento do Turismo de Portugal, o Programa Integrar para o Turismo é uma iniciativa que reforça o compromisso do Governo com a integração e qualificação dos migrantes e beneficiários de proteção internacional. Este programa não só contribui para a inclusão social como também posiciona Portugal como um modelo de acolhimento e integração no setor do turismo.

Uma oportunidade para o futuro

O lançamento deste programa é um passo significativo para a promoção de um Portugal mais inclusivo e competitivo. O Turismo de Portugal reforça o seu compromisso em apoiar a formação e integração de novos profissionais, ao mesmo tempo que contribui para o crescimento do setor turístico, um dos pilares da economia nacional.

Para mais informações sobre o programa e como candidatar-se, aceda ao site: www.turismodeportugal.pt.

ALGARVE COM 94.476 EMPRESAS NO FINAL DE 2023

No **final de 2023**, o **Algarve contemplava 94.476 empresas sediadas na região**, de acordo com o destaque do Instituto Nacional de Estatística (INE), publicado recentemente, representando 6,2% do total de empresas a nível nacional.

Este é o **número mais elevado desde 2008**, tendo o número de empresas sediadas na região crescido 8% entre 2022 e 2023, superando o crescimento em percentagem registado a nível nacional.

Em 2023, a nível nacional, o setor empresarial contava com 1 526 926 empresas em atividade (+5,0% face ao ano anterior), das quais 65,8% eram empresas individuais e 34,2% sociedades.

Regista-se que 3,1% correspondiam a empresas com 10 ou mais pessoas ao serviço. Neste universo, identificaram-se 38 empresas gazela* e 442 empresas de elevado crescimento*, estas últimas com um aumento significativo (80%) face a 2022.

As empresas regionais apresentavam 220,2 mil pessoas ao serviço; 144,7 mil correspondiam a pessoal remunerado. Em média, cada empresa integrava 2,3 pessoas.

O VAB gerado pelo setor empresarial algarvio alcançou 5.228 milhões de euros em 2023, refletindo um crescimento homólogo de quase 14%.

* Empresas de elevado crescimento, são empresas, com pelo menos 10 pessoas ao serviço remuneradas, que apresentam um crescimento médio anual superior a 20%, ao longo de um período de 3 anos, podendo o crescimento ser medido em termos do número de pessoas ao serviço remuneradas ou do volume de negócios. As sociedades jovens de elevado crescimento, ou “gazelas”, são um subconjunto das anteriores, compreendendo as sociedades até aos 5 anos de idade.

A REGIÃO DO ALGARVE TEM 5.922 PROJETOS APROVADOS, REPRESENTANDO 570,5 MILHÕES DE EUROS DE INVESTIMENTO ELEGÍVEL

Tendo em consideração a política de transparência e informação pública prosseguida no **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)** com a apresentação de resultados e projetos no respetivo sítio na Internet e redes sociais, ou com a divulgação dos projetos no Portal da Transparência, a Estrutura de Missão Recuperar Portugal apresentou um novo separador no sítio do PRR.

Nesta **nova área do sítio do PRR**, é possível consultar os investimentos PRR de Norte a Sul do País e regiões autónomas, selecionando os distritos de Portugal e conseguindo chegar ao pormenor dos concelhos. Pode ainda verificar-se o nível de implementação de cada componente, investimento e projeto tanto de âmbito nacional como regional.

No **Algarve**, estão **aprovados 5.922 projetos, representando 570,5 Milhões de Euros (M€) de investimento elegível**, repartidos pelas seguintes áreas:

Serviço Nacional de Saúde – 38 projetos – 60,3 M€
Habitação – 61 projetos – 115,9 M€
Respostas Sociais – 111 projetos – 25 M€
Cultura – 20 projetos – 7,8 M€
Investimento e inovação – 19 projetos – 30,1 M€
Qualificações e Competências – 2.936 projetos – 88 M€
Infraestruturas – 3 projetos – 20,6 M€
Florestas - 15 projetos - 2,4 M€
Gestão Hídrica – 69 projetos – 170,7 M€
Mar – 32 projetos – 14,2 M€
Descarbonização da indústria – 6 projetos – 0,5 M€
Eficiência energética em edifícios – 2.542 projetos – 15,9 M€
Hidrogénio e renováveis – 1 projeto – 1,9 M€
Empresas 4.0 – 126 projetos – 15,1 M€
Administração pública digital – 16 projetos – 1,9 M€

CCDR ALGARVE APROVA INTERVENÇÕES NOS POLOS DE INOVAÇÃO DE TAVIRA E DO PATAÇÃO (FARO)

O Conselho Diretivo da **Comissão de Coordenação e desenvolvimento Regional (CCDR) do Algarve, I.P.** adjudicou investimentos de **2.362.508, 41 euros nos Polos de Inovação de Faro (Patação) e de Tavira**, com **estimativa de conclusão no final de 2025**.

Apresentadas ao Ministro da Agricultura e Pescas, José Manuel Fernandes, e ao Secretário de Estado da Agricultura, João Moura, durante a visita que efetuou aos serviços regionais de agricultura e pescas, estas intervenções contam com financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no âmbito da Componente 5 – Capitalização e Inovação Empresarial, integrada na Dimensão Resiliência, da qual faz parte a Agenda de Inovação para a Agricultura, aprovada pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 86/2020, de 13 de outubro.

Neste contexto, **serão executados os projetos “C05-i03-P-000037 Pólo de Inovação de Tavira”,** aprovado com um **investimento elegível de 1.677.789,53€**, e o **“C05-i03-P-000038 Polo de Inovação de Faro”,** aprovado com um **investimento elegível de 684.718,88€**, ambos com um cronograma para **executar material e financeiramente até 31 de dezembro de 2025**.

As candidaturas assentam nas seguintes linhas de ação (LA), consubstanciadas nos objetivos operacionais (OP), respetivos:

LA1. **Infraestruturas e equipamentos:** recuperar e modernizar infraestruturas e equipamentos na rede de estações experimentais da área da agricultura.

OP1. **Reforçar a capacidade de investigação, inovação, formação, demonstração e transferência de conhecimento e tecnologia.**

A aposta na modernização da Rede de Inovação constitui um dos alicerces do projeto aludido, a qual se pretende seja consubstanciada através da renovação/ requalificação das infraestruturas e equipamentos científicos de laboratórios, estruturas piloto, estações centro experimentais e coleções de variedades regionais.

Polo de Inovação de Tavira

O Polo da Rede de Inovação de Tavira – Centro de Experimentação Agrária de Tavira (CEAT) inserido numa propriedade com cerca de 27ha tem prevista a reabilitação do edifício sede da delegação do Sotavento da CCDR Algarve IP – Agricultura e Pescas.

O Polo de Inovação de Tavira reúne um vasto acervo de coleções ampelográficas e de fruteiras tradicionais mediterrânicas, algumas únicas no País, que resultam de prospeção realizada na região.

As variedades tradicionais do Algarve, pela sua origem e natureza enquadradas no conceito de Dieta Mediterrânica, estão particularmente bem-adaptadas às condições edafo-climáticas da região e encerram significativa variabilidade inter e intravarietal, cuja preservação é vital para programas de melhoramento futuros.

Este germoplasma encontra-se em risco, uma vez que, com a evolução técnica e económica da agricultura, muitas destas variedades deixaram de ser cultivadas e tendem a desaparecer.

Por outro lado, estas variedades apresentam, de uma forma geral, melhor qualidade a nível organolético e nutricional, fatores cada vez mais valorizados pelos consumidores. Pela sua rusticidade adaptam-se também a sistemas de cultivo menos exigentes em fatores de produção e a regiões de baixa densidade, onde normalmente os solos são mais pobres.

O edifício-sede da delegação do Sotavento da CCDR Algarve IP – Agricultura e Pescas necessita igualmente de uma intervenção de caráter geral com obras de conservação e melhoramento, considerando a falta de manutenção ao longo dos anos, desde a sua construção, no final dos anos 50.

O edifício que alberga os serviços e laboratórios do Polo da Rede de Inovação de Tavira – CEAT, sendo imperativo melhorar e modernizar as suas condições de utilização e por consequência prestar melhor serviço ao setor agrícola da região.

O Polo de Inovação de Tavira é uma infraestrutura que reúne condições para se constituir como centro de referência da Dieta Mediterrânica, na área da investigação, inovação, divulgação/promoção e transferência da tecnologia, nos setores da saúde e bem estar, alimentação sustentável, adaptação às alterações climáticas, literacia, património, cultural e ligação ao turismo, que mobilizará e integrará stakeholders com responsabilidade na dinamização, implementação e execução de atividades de investigação, inovação, formação, demonstração e transferência de conhecimento e tecnologia, reforçando, significativamente, o ecossistema de investigação e inovação agrícola e agroalimentar e das dimensões chave da Dieta Mediterrânica.

Genericamente as obras de reabilitação a executar no Polo de Tavira são as seguintes:

Reabilitação do revestimento da cobertura do edifício, com a introdução de subtelha de forma a garantir a estanquicidade dessa cobertura;

Substituição das caixilharias

Execução integral da pintura interior do edifício;

Execução integral da pintura exterior do edifício;

Lavagem por jacto de água os revestimentos em pedra e marmorite das fachadas

Reparação de pavimentos interiores

Remodelação da rede elétrica existente

Substituição pontual de portas interiores

Renovação integral da rede de rega

Pretende-se renovar uma rede de rega instalada em 1989, infraestrutura fundamental para a realização das atividades de experimentação e demonstração neste Polo, que beneficia atualmente uma área de cerca de 26ha, utilizando água fornecida pelo Perímetro de Rega do Sotavento Algarvio, através de um hidrante regulado para fornecer um caudal nominal de 35 m³/hora, embora possa atingir valores próximos de 50 m³/hora, e 3,5 kg/cm² de pressão.

A rede foi concebida para distribuir água com origem em dois furos artesianos e de duas noras existentes na exploração, estando atualmente desativadas, pelo que deverá ser reformulada de acordo com a localização e características da nova origem e modernizada através da substituição integral das suas condutas e diversos órgãos, bastante degradados, nos quais é frequente a ocorrência de roturas nas condutas, com perdas de água e prejuízos para as culturas instaladas.

Serão modernizados os equipamentos a jusante do hidrante do Perímetro de Rega do Sotavento Algarvio, com substituição da estação de filtragem.

Terá cinco casas de rega para proteção dos equipamentos de programação das regas e fertirregas e de aplicação dos fertilizantes, com recuperação de duas casas existentes e construção de três novas casas.

A rede de rega será gerida através de programadores modernos com capacidade para controlar as electroválvulas setoriais e sondas de humidade no solo e também equipada com equipamentos que permitam a perceção atempada de roturas e outras anomalias, de modo a aumentar a eficiência de distribuição e garantir de forma fiável a água por todo o Centro de Experimentação e ao longo do número de horas necessárias para assegurar a rega de todas as culturas instaladas.

No que concerne à componente agronómica do projeto PRR-C05-i03-P-000037 - Polo de Inovação de Tavira, a nível de ensaios de campo, estão em curso as seguintes ações:

- Instalação de coleções de novas espécies, nomeadamente pereiras, marmeleiros, damasqueiros e ameixeiras. Estas espécies careciam de prospeções para avaliação diversidade genética do germoplasma regional e consequente seleção e preservação.
- Replantação da coleção de figueiras, composta por 96 acessos, uma vez que as árvores da coleção existente, boa parte delas plantadas nos anos 90 do século passado, apresentam marcados sinais de envelhecimento.
- Instalação de 112 novos clones da emblemática casta algarvia Negra Mole, que irão enriquecer a coleção ampelográfica já existente no Polo de Inovação de Tavira.
- Numa parcela de alfarrobeiras, será instalado um ensaio de consociação com pitaia, espécie com baixo consumo de água, em que se pretende estudar a viabilidade de utilização do tronco das árvores como sistema de suporte.

Polo de Inovação do Faro

O Polo de Inovação de Faro, sediado no Patacão, é uma infraestrutura que reúne condições para se constituir como referência nacional, para a produção frutícola e hortofrutícola, com particular ênfase nas boas práticas agrícolas ambientalmente sustentáveis, como o Modo de Produção Biológico, na preservação e promoção da biodiversidade, através da coleção de germoplasma de citrinos, na gestão racional dos recursos hídricos, no desenvolvimento e promoção da agricultura social, na área da experimentação, inovação, divulgação/promoção e transferência da tecnologia, a par de outros como a alimentação sustentável, adaptação às alterações climáticas, literacia, património, cultura e ligação ao turismo, reforçando, significativamente, o ecossistema de investigação e inovação agrícola e agroalimentar.

Para os setores do agroalimentar algarvio, resulta fundamental o efeito de alavancagem induzido por uma política consistente de aposta na valorização dos recursos endógenos, de redução do desperdício alimentar nos vários estádios da cadeia de valor, e de promoção dos circuitos curtos, como via para redução da pegada ecológica e melhoria da competitividade através da redução dos custos produção.

O Polo de Inovação de Faro integra a cadeia de valor da fruticultura e dispõe de uma área aproximada de 12 hectares, que integra edificado com várias valências, onde se destaca o edifício sede da CCDR Algarve, I.P – Agricultura e Pescas, que reúne os serviços de atendimento, técnicos e administrativos, no âmbito das

competências definidas, edifícios que albergavam o antigo centro de formação e serviços técnicos e administrativos, armazéns, hangares, abrigos e outras estruturas de apoio à atividade agrícola.

A atividade do Polo de Inovação de Faro engloba também a realização de ensaios no âmbito do projeto PRR-02/C05-i03/2021 - “Valorização de recursos genéticos tradicionais, novas culturas e gestão de água de rega em contexto de alterações climáticas”, com candidatura em curso.

No âmbito da agricultura social, a CCDR Algarve disponibiliza, no espaço do Polo de Inovação de Faro, uma área de cerca de um hectare para culturas hortícolas, em Modo de Produção Biológico, ao Banco Alimentar Contra a Fome do Algarve, cuja produção se destina aos beneficiários desta entidade.

Estas unidades pretendem divulgar o trabalho e atividades do Polo e abrir a estrutura a visitas da comunidade educativa e sociedade civil, em geral.

Genericamente as obras de reabilitação a executar no Polo do Patacão são as seguintes:

1. Pintura exterior do hangar;
2. Reparação de infiltração num dos armazéns;
3. Renovação da rede de rega – Polo de Faro

Pretende-se renovar uma rede de rega instalada em 1990, infraestrutura fundamental para a realização das atividades de experimentação e demonstração no Polo de Faro.

A atual rede de rega beneficia uma área de cerca de 12ha, tendo sido concebida para distribuir água proveniente de uma captação subterrânea, com o apoio de 3 reservatórios.

A renovação prevista consistirá, principalmente, na instalação de duas variadores de velocidade que comandarão a bomba submersível que eleva a água da captação subterrânea e a bomba do reservatório existente junto ao furo, sendo desativadas outras três bombas e também desativados dois reservatórios. A nova rede de rega terá um menor número de condutas, com uma considerável redução na extensão total, sendo mais funcional e com um reduzido número de equipamentos passíveis de avarias.

Será instalada uma nova estação de filtragem a jusante da captação subterrânea e serão substituídas todas as condutas da rede por novas condutas de polietileno de alta densidade, de diversas classes de pressão e diâmetros nominais variando de DN 125, PN 10 a DN 50, PN6, com uma extensão de cerca de 2.500 m, bem como todas as “cruzetas”, órgãos de distribuição e hidrantes à entrada das parcelas, os quais serão equipados com electroválvulas, contadores e manómetros.

A rede de rega será gerida através de programadores modernos com capacidade para controlar as electroválvulas setoriais e sondas de humidade no solo e também equipada com equipamentos que permitam a perceção atempada de roturas e outras anomalias, de modo a aumentar a eficiência de distribuição e garantir de forma fiável a água por todo o Centro de Experimentação e ao longo do número de horas necessárias para assegurar a rega de todas as culturas instaladas.

O procedimento de contratação pública destinado à realização das obras e remodelação da Rede de Rega do Polo de Patacão-Faro já foi igualmente adjudicado, o contrato assinado e está em fase de envio para visto do Tribunal de Contas.

EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS DO ALGARVE REDUZEM CONSUMO DE ÁGUA EM 16%

Os **empreendimentos turísticos do Algarve reduziram o consumo global de água em 16% até novembro**, tendo o **consumo específico** (por dormida) **diminuído 15%**, no mesmo período. Os números constam do 4.º relatório de monitorização do consumo de água e da aplicação de medidas de eficiência hídrica elaborado pela **Agência para Energia (ADENE)**, no âmbito do Compromisso com a Eficiência Hídrica do Algarve.

Os **melhores resultados na redução consumo de água registaram-se nos sistemas de rega**, seguindo-se as melhorias no sistema de gestão e manutenção e, em terceiro lugar, nos equipamentos. No final de novembro, estavam em vigor 2652 medidas para a redução do consumo de água, sendo que quase metade (46%) estão classificadas como estruturantes. Este plano é coordenado pela Região de Turismo do Algarve, em articulação com o Turismo de Portugal e ADENE.

O Compromisso com a Eficiência Hídrica do Algarve decorre de uma resolução do Conselho de Ministros do passado mês de fevereiro e implica a adesão voluntária dos empreendimentos turísticos para a concretização de um plano de ação, visando a implementação de medidas de eficiência hídrica, entre imediatas e estruturantes, a monitorização dos consumos de água e do progresso alcançado na aplicação das medidas. Aos **empreendimentos turísticos aderentes ao compromisso é atribuído o selo Save Water**.

A **ADENE desenvolveu e gere a Plataforma Compromisso com a Eficiência Hídrica**, que permite a **monitorização do consumo de água pelos empreendimentos turísticos e o progresso alcançado na aplicação das medidas de eficiência hídrica**.

PORTUGAL ELEITO O MELHOR DESTINO DE ENOTURISMO DO MUNDO

Portugal foi distinguido como o Melhor Destino de Enoturismo do Mundo, um reconhecimento **promovido pela FIBEGA**, a Feira Internacional de Turismo Gastronómico, sediada em Madrid. O **prémio, entregue no final do passado mês de novembro ao Presidente do Turismo de Portugal**, destaca o compromisso do nosso país com a **excelência no setor vitivinícola e turístico**.

Portugal, com uma tradição vitivinícola ancestral, possui 14 regiões vinícolas e é reconhecido como o 9.º país com maior área de vinha do mundo (190 mil hectares) e o 3.º com maior diversidade de castas autóctones (mais de 250 castas). Este património inclui a primeira Região Demarcada e Regulamentada do mundo, o Douro, reconhecida como Património Mundial da UNESCO desde 2001.

O enoturismo, uma vertente crescente do turismo nacional, tem desempenhado um papel crucial na qualificação e diversificação da oferta turística.

Em **2023 e 2024, Portugal liderou o The Wine Lover's Index** e superou destinos como Itália, Espanha e França. Além disso, o país viu um aumento significativo no número de unidades de enoturismo distinguidas no World's Best Vineyards 2024, com 11 propriedades reconhecidas, das quais 3 figuram no TOP 50.

Desde 2019, data do lançamento do Programa de Ação para o Enoturismo, pelo Turismo de Portugal, mais de 80 projetos foram apoiados, com um investimento total superior a 94 milhões de euros, abrangendo formação para mais de 3.800 profissionais.

IEFP ORGANIZA REUNIÃO DO COMITÉ CONSULTIVO, DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO NO ÂMBITO DO PROJETO EURES ANDALUZIA-ALGARVE 2024-2026

Aconteceu em Tavira, a 1.^a reunião do Comité Consultivo, de Acompanhamento e Avaliação do Projeto EURES Transfronteiriço Andaluzia-Algarve 2024-26 (EURES T AA). Este Comité é composto por representantes de todos os parceiros e associados do projeto e realiza-se pelo menos 2 vezes por ano. A reunião foi presidida pela **Delegada Regional do Algarve, Madalena Feu** e pelo **Delegado Provincial do Serviço Andaluz de Empleo de Huelva, Juan Carlos Duarte Cañado**.

Na reunião do referido Comité, **todos os parceiro/sócios** tiveram a oportunidade de fazer um ponto de situação relativamente ao **grau de execução das suas atividades**, face aos objetivos previstos, cronograma e orçamento, bem como receberam informação sobre por parte do IEFP e SAE, sobre as atividades que têm vindo a ser desenvolvidas por parte da equipa de coordenação deste projeto e das últimas orientações emanadas pela Comissão Europeia.

O Projeto é cofinanciado pela Comissão Europeia e atualmente é coordenado pelo Serviço de Empleo da Andaluzia (SAE) em colaboração com o IEFP, IP, como copromotor, constituído também pelos parceiros beneficiários Confederación de Empresarios de Andalucía (CEA), Confederación Sindical de Comisiones Obreras de Andalucía (CCOO-A), a Eurocidade do Guadiana, a Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve (ACRAL), a Associação Tertúlia Algarvia, a Associação para o Desenvolvimento do Baixo Guadiana (ODIANA) e a Cámara Oficial de Comercio, Industria y Navegación de Huelva.

Conta ainda com a **parceria dos atores institucionais, empresariais e sindicais** que operam no território fronteiriço (**Servicio Público de Empleo Estatal - SEPE, Associação Empresarial da Região do Algarve - NERA, União Geral de Trabalhadores da Andaluzia e do Algarve - UGT Andalucía e UGT Algarve, Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses - CGTP-IN Algarve, Mancomunidad de Islantilla, CCDR Algarve, Diputación de Huelva, Universidades de Huelva, Universidade do Algarve, Segurança Social, Autoridade para as Condições do Trabalho - ACT, Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve - AHETA, Andalucía Emprende e Cámara de Comercio de Ayamonte**).

No decorrer da reunião os parceiros beneficiários da subvenção tiveram oportunidade de apresentar algumas das atividades já desenvolvidas bem como a planificação das restantes que devem ser realizadas até março de 2026.

JÁ SÃO CONHECIDAS AS PME EXCELÊNCIA 2023

Um **total de 4 136 empresas**, representativas dos vários setores de atividade, foram distinguidas com o **estatuto PME Excelência 2023**.

Em conjunto, estas empresas são responsáveis por 132 973 postos de trabalho.

Desde a sua primeira edição, em 2009, **o número de empresas PME Excelência tem crescido de forma substancial**. Apesar de uma ligeira inflexão nesta curva de crescimento constante registada em 2016, o número de empresas distinguidas passou de 376 em 2009, para 4 136 em 2023, traduzindo uma evolução expressiva, não obstante o elevado grau e exigência nos critérios de seleção e de conjunturas económicas muito desafiadoras.

No que se refere à distribuição setorial, o Comércio e a Indústria mantêm-se como as atividades com maior representatividade no universo PME Excelência 2023, com 1 261 empresas (30,5%) e 1 087 empresas (26,3%), respetivamente. Logo a seguir, destacam-se os setores dos Serviços (13,7%), com 565 empresas, do Turismo (12,6%), com 521 empresas, e o setor da Construção e Imobiliário (11,3%), com 453.

Nas PME Excelência 2023 predominam as empresas de pequena dimensão. Do universo das 4 136 empresas distinguidas, 71,7% (2 965), são empresas de pequena dimensão, 22% (910) são de média dimensão e as restantes 6,3% (261) representam as microempresas.

Sendo uma iniciativa nacional, a abrangência da PME Excelência é marcante, estando cobertas todas as regiões, incluindo as Regiões Autónomas do Açores e da Madeira. Os distritos com maior concentração de empresas PME Excelência 2023 são o Porto (815), correspondendo a 19,7%, Lisboa (763) com 18,4%, Braga (417) com 10,1% e Aveiro (370) com 8,9%.

Na região do Algarve foram distinguidas 293 empresas, que correspondem a 7,1% do total.

O conjunto das PME Excelência 2023 alcançou, no exercício económico de 2022, um acréscimo de 53% nos resultados líquidos e de 15,9% no ativo líquido, tendo reforçado os capitais próprios em 23,2%. A autonomia financeira média destas empresas é de 62,2%.

Os dados médios das PME Excelência 2023 apresentam, para os indicadores de rentabilidade líquida dos capitais próprios e EBITDA/Ativo, os valores de 27,3% e 24,4%, respetivamente, denotando-se o crescimento significativo face ao período homólogo de 2022.

PORTUGAL RECEBE OS 2,9 MIL M€ DE EUROS DO 5.º PEDIDO DE PAGAMENTO DO PRR

Portugal recebeu no passado dia 23 de dezembro o desembolso do 5.º pedido de pagamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), no valor de 2,9 mil milhões de euros. O desembolso relativo a este pedido é o maior até agora, sendo composto por 1,65 mil milhões em subvenções e 1,25 mil milhões em empréstimos, e coloca a taxa de desembolsos da Comissão Europeia acima dos 50%.

O desbloqueio das verbas acontece após verificação, por parte da Comissão Europeia, do cumprimento dos 27 marcos e 15 metas associados, que incluem reformas em áreas como a eficiência energética, a gestão de resíduos, a simplificação fiscal e o mercado de capitais.

O pedido abrangia, ainda, investimentos significativos em sectores essenciais para o futuro do País, como a habitação, os transportes públicos sustentáveis, a capitalização de empresas, a digitalização, a modernização do sistema fiscal e aduaneiro e a prevenção de incêndios.

No passado mês de novembro, Portugal tornou-se o segundo Estado-Membro, a seguir a Itália, a submeter o 6.º pedido de pagamento à Comissão Europeia. Ao antecipar este envio para Bruxelas em várias semanas, Portugal garantiu que o objetivo de executar 40% dos marcos e metas até ao final de 2024 seria atingido.

Está em curso um exercício de reprogramação que deverá ser entregue à Comissão Europeia no próximo mês janeiro e que procede aos ajustes necessários para manter a trajetória de cumprimento dos objetivos do PRR.

ALUGUER DE ESPAÇOS:

Localizadas em plena Área Empresarial de Loulé, as instalações do NERA há muito que são um ponto de encontro dos empresários do Algarve.

Dotadas de bons acessos rodoviários (A22 e EN125) e com estacionamento próprio, as instalações do NERA posicionam-se atualmente como um local de eleição para a realização de vários eventos tais como:

- Reuniões de Empresas;
- Seminários e Congressos;
- Lançamento de Produtos;
- Ações de Formação;
- Recrutamento e Seleção de Colaboradores.

Atualmente possuímos rede wireless e salas devidamente equipadas, em função dos eventos a realizar, bem como serviço de "catering". Ao todo, dispomos de 6 salas adequadas ao desenvolvimento de ações de formação ou de reuniões de trabalho, com capacidade entre as 16 e as 30 pessoas sentadas, sendo que duas das mesmas estão equipadas com computadores e vocacionadas para o desenvolvimento de ações de formação de informática. Para além destas salas dispomos também de um auditório indicado para a realização de Seminários, Conferências, Sessões de Informação, Workshops, Fóruns, Tertúlias, com uma capacidade máxima de 140 pessoas sentadas, bem como de uma sala polivalente contígua. Complementarmente, dispomos ainda de um gabinete para pequenas reuniões ou entrevistas com apenas 10 lugares.

Para mais informações entre em contacto connosco ou consulte o nosso [Catálogo](#):

Telefone: 289 41 51 51(*) | Telemóvel: 96 581 76 08 (**)

E-mail: nera@nera.pt

(*) Chamada para a rede fixa nacional

(**) Chamada para a rede móvel nacional